



CARTA DO PAPA FRANCISCO
A
DOM FRANÇOIS-MARIE VELUT,
Prior de Chartreuse e Ministro Geral da Ordem Cartusiana,
NO
V CENTENÁRIO DA CANONIZAÇÃO DE SÃO BRUNO

Na ocasião do 500º aniversário da “canonização equipolente” de São Bruno, dou graças a Deus por esta bela e irradiante figura, cuja vida, impregnada¹ do Evangelho, segue inspirando homens e mulheres desejosos de seguir de maneira particular a Jesus orante e que se oferece para a salvação do mundo. Cinco séculos se passaram desde que Leão X, tomando nota da devoção de tantos fieis ao servo de Deus, Bruno, permitiu a inserção deste no calendário litúrgico! Hoje ainda, pela densidade de sua existência, dedicada toda ela a uma procura assídua de Deus e à comunhão com Ele, segue sendo uma estrela brilhante no horizonte, para a Igreja e para o mundo.

Saúdo, com particular afeto, cheio de admiração, às filhas e aos filhos espirituais deste grande santo. Pela sua consagração, mostram de maneira muito bela aos homens deste tempo a fé no Deus revelado em Jesus Cristo como a verdadeira e única luz **“capaz de acender toda a existência do homem [...], uma luz que vem do futuro, que entreabre ante nós grandes horizontes e nos conduz mais além de nosso “eu” isolado, até a amplidão da comunhão”** (*Lumen Fidei*, n.4). Lembrando-me da memorável visita de Bento XVI à Cartuxa de Serra San Bruno, em 2011, faço minhas as palavras de meu Antecessor reafirmando que a situação sociocultural atual, caracterizada pelo ruído ou, ao contrário, por uma solidão individualista, **“põe em evidência o carisma específico da Cartuxa como um dom precioso para a Igreja e para o mundo, um dom que encerra uma mensagem profunda para nossa vida e**

¹ No texto original podemos ler a palavra “pétrée”, *amassada*, tirada da imagem de amassar o pão, mas parece-nos que em português é melhor traduzir por “impregnada”.

para a humanidade toda inteira” (Homilia do Papa Bento XVI, Cartuxa de Serra San Bruno, 9 de outubro de 2011).

Animando aos monges e monjas a renovar a oferenda de sua vida ao Senhor, confio a Ordem dos Cartuxos à solicitude maternal da Virgem Maria assim como à de São Bruno, e lhes concedo de muito bom grado uma particular Benção apostólica.

No Vaticano, a 3 de junho de 2014.

Francisco